

1 **Ata da vigésima oitava Reunião da Câmara Técnica de Economia e Inovação-CTEI**

2 Às dez horas do dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e dezenove (25/02/2019) deu-
3 se início no INDI, em Belo Horizonte, a **vigésima oitava reunião ordinária da Câmara**
4 **Técnica de Economia e Inovação (CT-EI)** do Comitê Interfederativo (CIF) que visa à
5 recuperação, mitigação, remediação e reparação dos danos causados pelo rompimento da
6 barragem de Fundão em Mariana-MG. A reunião se iniciou com a apresentação do diretor
7 vice-presidente do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI),
8 Ricardo Ruiz, fez abertura informando que a reunião ordinária desta data trata de assuntos
9 a serem levados para o CIF de março e posteriormente houve rodada de apresentações.
10 No **informe sobre Regimento Interno de CIF e CTs após TAC-GOV**, Ricardo/INDI
11 informou que estes documentos foram enviados a todos os membros e reforçou que agora
12 eles serão seguidos rigorosamente e informou que em todas as reuniões das Câmaras
13 Técnicas haverá a presença de atingidos. Em relação a **solicitação de confirmação oficial**
14 **aos membros da CTEI**, considerando as mudanças ocorridas nos governos dos estados
15 de Minas Gerais e Espírito Santo, assim como no âmbito federal, Ricardo/INDI solicitou
16 a todos os membros e suplentes da CTEI que encaminhem a confirmação oficial da sua
17 participação na CTEI por meio de documento assinado pelo gestor do órgão que
18 representam, tal providência se faz necessária para a registrar perante o CIF os integrantes
19 da CTEI e cumprir o que está disposto no Regimento Único das Câmaras Técnicas,
20 posteriormente ele apresentou detalhes referentes a CT-EI descritos no “Regimento Único
21 do CIF”. Em relação ao **informe sobre gastos administrativos de Renova**,
22 Ricardo/INDI informou que houve um debate no CIF sobre os gastos da Fundação
23 Renova, onde eles deixarão de ser compensatórios, este assunto voltará a ser discutido da
24 reunião do CIF de fevereiro. Em relação ao **informe sobre programação de eventos**
25 **Fundação Renova com Comunidades**, Ricardo/INDI informou que a Fundação Renova
26 realizará uma revisão nos eventos propostos junto com as comunidades. Em relação ao
27 **informe sobre Relatório Mensal de Atividades de fevereiro de 2018 de Renova**,
28 Ricardo/INDI informou o documento foi enviado a todos e informou que caso haja algum
29 questionamento é necessário informar a coordenação da CT-EI para solicitar
30 esclarecimentos à Fundação Renova. **Sobre o pedido de dilação de prazo de Renova**,
31 Ricardo/INDI solicitou que os membros do GT-Agropec fiquem atentos a essa solicitação
32 relacionada ao Território 1, pois pode protelar a implantação de algumas atividades
33 previstas na NT N° 68 que é abrangente, esta dilação está sob decisão final do CIF e
34 proferiu a leitura do seguinte trecho “Qualquer intervenção nas propriedades rurais só
35 deve ocorrer após a anuência do proprietário da área...”, posteriormente o Sr.
36 Geraldo/Comissão de Atingidos questionou se qualquer acordo pode ser verbalmente ou
37 por escrito e relatou um caso conhecido, em resposta Ricardo/INDI informou que
38 qualquer acordo deve ser registrado e solicitou que este caso seja relatado e apresentado
39 à Fundação Renova. Mirna/MAPA voltou ao primeiro e perguntou sobre questão de
40 assinatura na formalização das indicações para representação na CTEI, levando-se em
41 conta a hierarquia dentro dos ministérios. Perguntou ainda com as áreas da Pesca e do
42 extinto MDA estão agora integrados à estrutura do MAPA, se teríamos direito a mais um
43 assento na CTEI, totalizando 3 (três) efetivos e 3 (três) suplentes. Em resposta
44 Cristiane/INDI informou que cabe ao MAPA indicação das pessoas competentes e
45 explicou que a formalização é necessária devido à solicitação do CIF. Sobre o **Programa**
46 **Refloresta Rio Doce – pagamento por serviços ambientais (PSA)**, Ricardo/INDI
47 iniciou com breve contextualização informando que este tema está incluído na cláusula
48 161 que diz que a Fundação Renova, a título compensatório, deverá recuperar APPs
49 degradadas do Rio Doce e tributários preferencialmente, mas não se limitando, nas sub

50 bacias dos rios definidos como fonte de abastecimento alternativa para os municípios e
51 distritos listados nos parágrafos segundo e terceiro da cláusula 171 deste acordo,
52 conforme as prioridades definidas pelo CIF numa extensão de 40.000 ha em 10 anos e
53 reforçou que este programa será apresentado na próxima CT-Flor, posteriormente,
54 Sarah/BDMG informou que essa proposta do programa foi criada entre o BANDES e o
55 BDMG e esclareceu que eles foram convidados para discutir esse assunto e criar uma
56 proposta para o programa como um todo e que percebe que este programa pode trazer
57 mudanças para a economia local de forma permanente. Ela apresentou a detalhadamente
58 a visão do projeto, as questões relevantes, os modelos de referência, as obrigações do
59 TTAC, o objetivo, as premissas, os eixos de ampliação, o processo executivo e
60 completando Ricardo/BANDES informou que o fluxo apresentado pela Sarah/BDMG é
61 muito simples de ser executado e comentou que o BANDES já passou por outras
62 experiências parecidas ao se tratar do Reflorestar, ele informou que as ações à serem
63 tomadas dentro do Programa Reflorestar, ficaram na responsabilidade do Governo e que
64 o banco entra nas análises de projeto, emissão de contrato, carteira, pagamento,
65 recebimento e outros. Sarah/BDMG continuou apresentando as diretrizes do programa,
66 os custos totais, o por que ter o BDMG e o BANDES como parceiros, o processo
67 executivo e a oportunidade. Posteriormente, Ricardo/BANDES apresentou números
68 relacionados ao Programa Reflorestar. Finalizando as apresentações, Ricardo/INDI
69 esclareceu que ao checar a cláusula 161, viu uma ligação direta com o programa de
70 Recuperação da Atividade Agropecuária e ligação direta com a geração de renda e com
71 atividades ligadas a este grande número de recursos, desta forma, a CT-EI tem um
72 motivador para discutir este tema, porém a discussão maior deve ser na CT-Flor, então
73 este tema será levado pela CT-EI à CT-Flor na próxima reunião. Como ponto de vista do
74 INDI, Ricardo/INDI informou que pelos três programas: Recuperação das Atividades
75 Agropecuárias e pequenos negócios, compras locais e geração de renda e emprego os 39
76 municípios serão prioritários dentro deste programa apresentado e considerou que o ponto
77 mais importante é a captação e governança e priorização dos 39 municípios. Sobre o
78 tema, Mirna/MAPA informou que percebeu a interação com o Programa de Recuperação
79 das Atividades Agropecuárias, principalmente no que se trata da exploração sustentável
80 da propriedade e recuperação de nascentes e solicitou na próxima apresentação seja
81 incluído o item de “participação do produtor rural” e considerou que o envolvimento do
82 produtor neste programa é mínimo. Emanuel/SEDESE concordou com a interação dos
83 programas citados a cima e informou que é mesmo importante lembrar destes municípios.
84 Ele relatou sobre as discussões que acontecem na CT-OS onde a CT-EI é sempre
85 lembrada, referente aos cuidados com os diferentes públicos (com maior vulnerabilidade,
86 em situações de pobreza agudas) e solicitou que os programas tenham atenção com eles
87 e sugeriu que isso seja analisado no âmbito do programa apresentado na reunião.
88 Lucas/FAPEMIG informou que também não percebeu na apresentação falas sobre a
89 participação dos produtores rurais, e esclareceu que é muito importante a participação
90 deles, até mesmo no PIP. Neste sentido, Sarah/BDMG sentiu que falhou na comunicação
91 e que a intenção não era essa. Pedro/SEAG considerou que o tempo de reunião é curto
92 para essas discussões e relatou que participou desde o início do Programa Reflorestar e
93 considerou este programa muito bom em conceito, enxergou também a conexão com o
94 Programa de Recuperação das Atividades Agropecuárias e considerou que não é só
95 solicitar que o produtor rural plante, que existem outras coisas a serem pensadas (café,
96 pecuária e etc), além disso ele considerou que este programa deve ser apresentado na CT-
97 Flor, pois é nela que ocorrem maiores discussões de trabalho. Renato/MAPA concordou
98 sobre os posicionamentos anteriores em relação a participação do produtor rural e
99 informou que é necessário cuidado em relação ao Código Florestal e o que está previsto

100 no TTAC e esclareceu que em seu trabalho de doutorado foi identificado um grande
101 dificultador ao produtor rural em relação à regularização fundiária, impossibilitando o
102 financiamento junto aos bancos. Diogenes/MAPA questionou qual o envolvimento e
103 dinâmica da instituição bancária neste programa apresentado e também se a Renova
104 apresentou alguma ação específica em termos de diagnóstico, levantamento e proposições
105 que gerassem números para analisar do ponto de vista financeiro/bancário. Em resposta
106 à algumas perguntas, Ricardo/INDI esclareceu que a CT-Flor está aberta a apresentação
107 deste programa, desta forma, haverá uma apresentação em reunião da CT-Flor. Informou
108 que a CT-Flor fez o mapeamento das áreas potenciais para reflorestamento no estudo
109 apresentado no CIF de outubro. Registrou que os bancos já estavam atuando com a
110 Renova em outros programas e em diversos fundos e por essa facilidade a CT-EI
111 aproximou novamente os programas neste programa. Ricardo/INDI solicitou que os
112 membros enviem para a CT-EI questionamentos sobre a apresentação do Programa
113 Refloresta Rio Doce – Pagamento por serviços ambientais (PSA) para serem enviados ao
114 BANDES e BDMG para preparação da próxima apresentação. Sobre a **NOTA**
115 **TÉCNICA Nº 59**, Alejandro/SEAG apresentou detalhadamente a atualização sobre a
116 pesca e aquicultura no Espírito Santo, sobre os avanços e sobre a necessidade de avanço
117 do que estava previsto na Nota Técnica, após discussões ficou definido que será feita
118 análise desta NT e criação de uma nova NT com as atualizações e evoluções do que foi
119 proposto na anterior. Sobre a **Dinâmica da CT-EI**, Pedro/SEAG iniciou informando que
120 na última reunião houve um início de discussão sobre o assunto, mas como não houve
121 conclusões, achou por bem incluir como ponto de pauta desta reunião para discussão e
122 encaminhamentos. Ponderou que essa discussão se faz necessária visando a promoção da
123 eficiência, efetividade e razoabilidade das Câmaras Técnicas previsto no Art. 24 do
124 Regimento Único das Câmaras Técnicas do Comitê Interfederativo e apresentou algumas
125 sugestões em relação da dinâmica da CT-EI. As reuniões precisam ser mais participativas
126 nas decisões e podem ser facilitadas com realização em forma de mesa redonda e com
127 votação, principalmente quando houver discordâncias dos membros quanto aos
128 encaminhamentos. Solicitou que seja considerada a proposta feita no final do ano passado
129 para que algumas das reuniões aconteçam em Vitória para favorecer a participação mais
130 efetiva do Estado do Espírito Santo. Considera que as apresentações da Fundação Renova
131 precisam ser entregues a todos os membros com antecedência e que caso seja necessário
132 alguma manifestação ou aprovação, seja feita por meio de Notas Técnicas, ressaltando a
133 necessidade de prazos mais coerentes com a disponibilidades de tempo dos membros a
134 esta CT-EI e a necessidade de consultar as suas bases devido as especificidades de alguns
135 temas. Relatou os avanços do GT-Agropec e sugeriu que fossem formados grupos de
136 trabalho para cada um dos temas ou programas, com representantes dos dois estados e da
137 federação e que se reunissem com uma certa frequência para acompanhamento do
138 andamento de acordo com as diretrizes traçadas pelo GT da CT-EI. Sugeriu também que
139 seja criada uma forma de acesso rápido aos documentos relacionados a CT-EI,
140 principalmente os documentos apresentados pela Renova e por fim sugeriu que as
141 coordenações dos grupos de trabalho deveriam ser de onde o recurso está alocado,
142 questionando o caso do GT-Pesca que o recurso é da CT-EI e a coordenação do CT-BIO.
143 Ricardo/INDI informou que o GT-Pesca foi criado pelo CIF, por isso as ações da CT-EI
144 estão subordinadas ao GT-Pesca e afirmou que a CT-EI não tem recurso, mas sim o
145 programa. Mirna/MAPA concordou com o posicionamento do Pedro/SEAG e reforçou a
146 necessidade da reunião ser em outro formato que não o de auditório, melhorando assim a
147 interação dos participantes e facilitando, quando acontecer, na hora de votações. Neste
148 sentido, as próximas reuniões em Belo Horizonte serão na sala da Fundação Renova.
149 Camilla/SETADES ressaltou que há um desconforto muito grande em relação a como as

150 coisas estão acontecendo, não em relação ao INDI pois possui excelência em estrutura
151 como um todo, mas há uma dificuldade grande na postura de membros da CT-EI, o que
152 os deixa em uma posição enfraquecida frente à Fundação Renova. Julio/Pref. Mariana
153 concordou com os posicionamentos anteriores, voltou a solicitar que as reuniões sejam
154 itinerantes e considerou que há de se avaliar as participações seletivas em relação a cada
155 tema e também ser mais objetivo nas Notas Técnicas e nas reuniões ordinárias. Após
156 solicitações de acesso a um portal com todos os documentos referentes a CT-EI, o
157 secretariado enviará o link de acesso ao SharePoint. Ana Marcia/SEDES informou que
158 sente falta do mapeamento dos programas realizados pela Renova, desta forma, solicitou
159 que a Fundação Renova apresente alguns dias antes da reunião um documento com status
160 e mapeamento de todos os programas. Ricardo/INDI informou que as próximas reuniões
161 da CT-EI não ocorrerão mais na sede do INDI, uma vez que o local foi considerado
162 inadequado e anunciou que a próxima reunião será em local disponibilizado pela
163 Fundação Renova para reuniões de CTs. Após abertura da reunião aberta, sobre o **PG-20**
164 **– Estímulo à Contratação Local**, Simone/Fundação Renova iniciou a apresentação do
165 Programa de Desenvolvimento de Fornecedores de 2018, apresentando brevemente como
166 foi o desenvolvimento de fornecedores e esclareceu que o objetivo do programa é
167 contratar uma empresa para capacitar as empresas fornecedoras, qualificar
168 empreendedores regionais, promover os fornecedores locais e propiciar a geração de
169 emprego e renda, ou seja, desenvolver competências para não permitir que se importe de
170 outros municípios o que pode ser feito pelas empresas locais, posteriormente ela
171 apresentou os critérios de avaliação de fornecedores, onde foram avaliadas 100 empresas,
172 sendo escolhidas 25 empresas em Mariana e 5 em Governador Valadares e apresentou
173 também as etapas do programa, a agenda do programa, os relatórios fotográficos dos
174 eventos realizados, a pesquisa de Satisfação com participantes nas palestras e seminários
175 (Mariana e GV), o público presente, os resultados percebidos, resultado da evolução das
176 empresas ao final do programa, os critérios para certificação, a avaliação do programa de
177 desenvolvimento de fornecedores da Fundação Renova e imagens do evento de
178 encerramento em Mariana e Governador Valadares. Sobre o Dia do Fornecedor,
179 Simone/Fundação Renova apresentou os objetivos, sendo: aumentar a aproximação da
180 Fundação Renova com os fornecedores locais, facilitar o cadastro dos fornecedores,
181 solucionar eventuais dúvidas do fornecedor e aumentar a base de dados de fornecedores
182 da Fundação Renova, foram atendidos entre os dias 22/02 a 31/12/2018 153 pessoas.
183 Sobre o Encontro de Negócios, Simone/Fundação Renova informou que periodicamente
184 é realizado um encontro entre os prestadores de serviços da Renova no intuito de girar a
185 economia local e apresentou os números referentes a esses programas. Ela esclareceu que
186 todos os programas apresentados são de estímulo a contratação local e informou que para
187 2019 foi enviado um protocolo para a CT-EI para definir os próximos passos e possível
188 aprovação de continuidade do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores que está
189 prevista do TTAC, nas cidades de Linhares e Colatina. Ricardo/INDI esclareceu que
190 existe um TAC com o município de Mariana para contratação de fornecedores locais, este
191 documento definia os parâmetros de compras locais e de acordos com fornecedores locais
192 para que todo o gasto de Renova fosse impactado no local onde estavam ocorrendo as
193 obras, ele esclareceu o que foi apresentado e que será necessário posicionamento de toda
194 CT-EI. Paulo Rocha/Fundação Renova informou que houve um avanço dentro do
195 programa de contratações locais já que o TTAC não prevê ações de qualificação e a
196 Renova entendeu que seria necessário investir em qualificação para chegar ao números
197 previstos no Programa, ele esclareceu que houve avanço em relação a qualificação nos
198 anos de 2017 e 2018 e informou que é preciso regularizar a situação junto à CT-EI em
199 relação aos investimentos e ações realizadas no ano passado, desta forma, ficou definido

200 que a Fundação Renova apresentará o programa de qualificação e contratação de mão de
 201 obra local na próxima CT-EI, inicialmente agendada para o dia 1º de abril, incluindo os
 202 resultados de 2018 e as ações previstas para 2019. Neste contexto, Julio/Pref. Mariana
 203 parabenizou a Simone e sua equipe pela condução no programa e solicitou que o
 204 Programa previsto para 2019 seja em parceria com a Prefeitura de Mariana, Ricardo/INDI
 205 informou que se for de interesse da CT-EI é possível solicitar verificação da EY em
 206 relação a este programa. Após questionamento da previsão para extensão do programa ao
 207 Estado do Espírito Santo, Simone/Fundação Renova informou que a nova previsão é para
 208 abril/2019. Ricardo/INDI informou que por se tratar de verba compensatória, a CT-EI
 209 avaliará os relatórios de contratação de mão de obra e fornecedores locais em 2018 e a
 210 previsão para 2019, para posterior emissão Nota Técnica a este respeito. Após
 211 questionamentos, Paulo/Fundação Renova esclareceu que nos contratos existem
 212 obrigatoriedade de contratação de pelo 70% de mão de obra local, checando mensalmente
 213 esta informação. Ricardo/INDI solicitou que a Fundação Renova envie os relatórios de
 214 contratação de mão de obra e fornecedores locais em 2018 e a previsão para 2019, além
 215 do relatório de desenvolvimento de 2018. Após questionamentos, houve críticas quanto
 216 à comprovação em carteira de trabalho da experiência como motorista, segundo o Sr.
 217 Geraldo/Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado, muitos profissionais com
 218 experiência informal não conseguiram as vagas devido a este critério na contratação de
 219 mão de obra local e sugeriram atestar a experiência dos candidatos por meio de teste
 220 prático. Mirna/MAPA considerou que para algumas vagas é possível fazer curso de
 221 qualificação e solicitou que sempre que possível esses cursos sejam disponibilizados.
 222 Sobre **Definição dos Programas de E&I**, Paulo/Fundação Renova questionou como a
 223 CT-EI pretende fazer análise das definições dos outros 6 programas relacionados à
 224 Câmara e ressaltou que a análise de definição do Programa de Retomada das Atividades
 225 Agropecuárias foi bem produtiva tendo sido feita em conjunto. Neste contexto, a
 226 Fundação Renova protocolará na CT-EI os documentos de definição dos Programas 15,
 227 16, 18, 19 e 20 e na próxima CTEI, apresentará as definições atualizadas. Quanto às
 228 definições, a da Pesca deve ser protocolada na CT-EI, o documento será enviado à
 229 discussão no GT Pesca e observou que enquanto não for autorizada a retomada da pesca,
 230 não há o que fazer no programa de retomada da atividade pesqueira. Posteriormente, a
 231 CT-EI definirá os Grupos de Trabalho para análise das definições e informar quais são os
 232 responsáveis por cada Programa. Finalizando, as representantes da EY apresentaram o
 233 documento com o Procedimentos de Asseguração Individual - Programa: PG 019 –
 234 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios detalhadamente e
 235 posteriormente o Sr. Geraldo/Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado relatou
 236 a situação da empresa Anselmo e Fialho Ltda (mineração de ouro) e entregou os
 237 documentos referentes a este suposto atingido a Fundação Renova, após o levantamento
 238 das informações, a Fundação Renova formalizará resposta à CTEI e à Comissão de
 239 Atingidos de Santa Cruz do Escalvado.
 240

Responsável	Encaminhamento	Prazo
Membros da CT-EI	Encaminhar confirmação oficial da participação na CTEI por meio de documento assinado pelo gestor do órgão que representam;	-
Ricardo/INDI	Levar Programa Refloresta Rio Doce – pagamento por serviços ambientais (PSA) na próxima CT-Flor.	Março/2019

Membros da CT-EI	Enviar para a CT-EI questionamentos sobre a apresentação do Programa Refloresta Rio Doce – Pagamento por serviços ambientais (PSA) para serem enviados ao Bandes e BDMG para preparação da próxima apresentação.	-
Alejandro/SEAG	Analisar a NT N° 59 e criar de uma nova NT com as atualizações e evoluções do que foi proposto na anterior.	-
Simone/Fundação Renova	Apresentar o programa de qualificação e contratação de mão de obra, incluindo os resultados de 2018 e as ações previstas para 2019	Próxima CT-EI
Ricardo/INDI	Avaliar os relatórios de contratação de mão de obra e fornecedores locais em 2018 e a previsão para 2019 e emitir Nota Técnica a este respeito.	-
Simone/Fundação Renova	Enviar à CT-EI os relatórios de contratação de mão de obra e fornecedores locais em 2018 e a previsão para 2019, além do relatório de desenvolvimento de 2018.	-
Paulo/Fundação Renova	Protocolar na CT-EI os documentos de definição dos Programas 15, 16, 18, 19 e 20 e apresentar as definições atualizadas.	Próxima CTEI -
Ricardo/INDI	Definir os Grupos de Trabalho para análise das definições e informar quais são os responsáveis por cada Programa.	Próxima CT-EI
Paulo/Fundação Renova	Analisar situação da empresa Anselmo e Fialho Ltda (mineração de ouro) e formalizar resposta à CTEI e à Comissão de Atingidos de Santa Cruz, do Escalvado.	

241

242 **Participaram da reunião os seguintes representantes:**

243 Mirna Lúcia de Almeida Corrêa (MAPA)

244 Camilla dos Santos Nogueira (SETADES) *Camilla S. Nogueira*

245 Ana Márcia Erler (SEDES)

246 Carlos A. C. Cenachi (Fundação Renova)

247 Sérgio Ferreira Lima Filho (Fundação Renova)

248 Ricardo Ruiz (INDI)


249 Henrique Tavares (INDI)

250 Lucas O. Scarascia (Fundação Renova)

251 Lucas Dias Alves e Silva (FAPEMIG) *Lucas A.*

252 Emanuel Ramos da Silva (SEDESE) *CARLO DE OLIVEIRA MARRA*

253 Pedro Luís Pereira Teixeira de Carvalho (SEAG/ES) *Pedro L. P. Teixeira*

- 254 Julio Cesar Vasconcelos (PMM)
- 255 Flávia Cunha Machado (EY)
- 256 José Alejandro Garcia Prado (SEAG)
- 257 Renato Silva Cardoso (MAPA) 
- 258 Diogenes Lemainski (SAP/MAPA)
- 259 Claudio Burian (FJP)
- 260 José Xisto de Campos (BDMG)
- 261 Sarah da Costa (BDMG)
- 262 Ricardo Teixeira Wendel (BANDES)
- 263 Cristiane Amaral Serpa (INDI)
- 264 Nágila da Silva Santos (Rosa Fortini)
- 265 Geraldo Felipe dos Santos (Comissão de atingidos de Sta. Cruz do Escalvado)
- 266 Helen Roberta de O. Araújo (SEMAD)
- 267 Camila Paulini (Ramboll)
- 268 Laryssa A. de Oliveira (EY)
- 269 Heloisa Helena V. de Aquino (Fundação Renova)
- 270 Andrea Amaral (Fundação Renova)
- 271 Paulo Guilherme Rocha (Fundação Renova) 